

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jero Hora (R.S.)

Class.: 70

Data: 19 de fevereiro de 1989

Pg.: _____

Reforçado policiamento em encontro indígena

A Polícia Militar do Pará enviou de Santarém para Altamira um reforço policial para atender ao apelo feito pelo prefeito Armindo Denardín, que está muito preocupado com a segurança da cidade com a chegada de centenas de pessoas, principalmente índios, para participarem do I Encontro das Nações Indígenas do Xingu, que começará nesta segunda-feira. O prefeito considera insuficientes os 43 policiais existentes em Altamira.

A preocupação maior é com a passeata que será realizada segunda-feira à tarde. A passeata é organizada por empresários e tem o objetivo de manifestar apoio à construção da hidrelétrica de Cararaó, que será contestada durante a realização do encontro. Segundo o prefeito, entre duas a três mil pessoas estarão em Altamira, inclusive vários cientistas e jornalistas do Exterior. Não existe mais qualquer vaga em hotéis e pensões e alguns grupos estão alugando casas.

O cacique Paulinho Paiakan, que na terça-feira foi submetido às pressas, em Belém, a uma operação, vai ser liberado provavelmente no domingo pelos diretores do hospital adventista, devendo viajar no mesmo dia para Altamira. Apesar de seu estado, a presença do cacique Paiakan é considerada muito importante para o caso de ocorrer algum incidente entre os mais de 600 índios caiapós que estarão em Altamira e as pessoas que são contra o encontro. (AE)

Índios temem pela segurança de congresso no Alto Xingu

O pedido do deputado Fábio Feldmann (PSDB) ao ministro da Justiça, Oscar Corrêa, para garantir a segurança no Congresso Nacional dos Povos da Floresta, que reunirá a partir de amanhã, em Altamira, no interior do Pará, todas as nações indígenas do Xingu, surtiu efeito. O diretor geral da Polícia Federal, Romeu Tuma, garantiu que a Superintendência do Pará tomará as providências necessárias para assegurar a promoção, que reunirá ecologistas, líderes indígenas, seringueiros e artistas de vários países, entre eles o cantor Sting e as atrizes Jane Fonda e Brigitte Bardot.

O mesmo pedido foi feito pelo prefeito Armindo Denardín, de Altamira, que está muito preocupado com a segurança da cidade com a chegada de centenas de pessoas, principalmente índios, para participarem do encontro. O prefeito considera insuficientes os 43 policiais existentes em Altamira. Segundo Denardín, a sua maior preocupação é com a passeata que será realizada amanhã à tarde. A passeata é organizada por empresários e tem o objetivo de manifestar apoio à construção da hidrelétrica de Cararaó, que será contestada durante a realização do encontro. Segundo o prefeito, entre duas a três mil pessoas estarão em Altamira, inclusive vários cientistas e jornalistas do exterior, não existindo mais qualquer vaga em hotéis e pensões, com alguns grupos tendo que alugar casas.

Paiakan

A preocupação do deputado do PSDB, segundo afirmou ao ministro, é justamente quanto a provável manifestação da União Democrática Ruralista (UDR) contra o encontro. Tuma, entretando, declarou que não há necessidade de armar um esquema especial de policiamento, pois não acredita que haja problemas. Segundo ele, todos que vierem serão bem recebidos. Ele espera, também, que saibam respeitar a legislação em vigor: "Realmente não acredito que haja qualquer tipo de dificuldade", comentou na sexta-feira Romeu Tuma, que também conversou sobre o assunto com o ministro Oscar Dias Corrêa.

O cacique Paulinho Paiakan, que na terça-feira foi submetido às pressas, em Belém, a uma operação, provavelmente seja liberado hoje pelos diretores do hospital adventista, devendo viajar imediatamente para Altamira. Apesar de seu estado, a presença do



Cacique Paiakan participará do encontro mesmo doente

cacique Paiakan é considerada muito importante para o caso de ocorrer algum incidente entre os mais de 600 índios caiapós que estarão em Altamira e as pessoas que são contra o encontro. Além de garantir segurança para a reunião de Altamira, Tuma prometeu tomar providências quanto a situação do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasileira, Osmarino Rodrigues, que segundo a Comissão Chico Mendes do Distrito Federal, está sendo ameaçado de morte.

Perseguição

"Pedi ao nosso delegado do Departamento de Polícia Federal que ouvisse o Osmarino, e estou aguardando o resultado da conversa para comunicar ao ministro", disse Tuma. Desde a morte de Chico Mendes, Osmarino tem sido perseguido por fazendeiros e integrantes da UDR. Na audiência com o ministro, o diretor geral da PF disse que também já providenciou o relatório a Superintendência do Pará sobre o caso do assassinato do deputado João Carlos Batista (PSB/PA). O irmão do deputado, Pedro Batista, pediu a Oscar Corrêa que a Polícia Federal começasse a investigar o caso. Ele denunciou que o secretário de Segurança Pública do Pará, resolveu arquivar o caso, porque também está envolvido no crime. (ANDA)